INDICAÇÃO Nº 246/2024.

AUTOR: VEREADOR WANDERLEY BARROSO

ASSUNTO: REQUER NA FORMA REGIMENTAL, QUE O PRESENTE EXPEDIENTE SEJA ENCAMINHADO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL DE MANACAPURU – **BETANAEL DA SILVA D'ANGELO,** COM CÓPIA AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA (SEMEC) – **WILLIAN FERRREIRA SABÓIA, SOLICITANDO** A CRIAÇÃO DO PROJETO ***BIBLIOTECA ITINERANTE MUNICIPAL,*** PARA ATENDER OS ALUNADOS DO MUNICÍPIO.

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

Senhoras Vereadoras;

PROJETO BIBLIOTECA ITINERANTE

A biblioteca é um espaço físico que desempenha importante papel no processo de incentivo à leitura na sociedade, contribuindo para a formação integral do indivíduo. Tem como função proporcionar o desenvolvimento intelectual, proliferar o conhecimento e preservar a cultura local, sendo um espaço físico de fundamental importância para o desenvolvimento da comunidade e região.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Sabe-se, que no Brasil, a problemática do analfabetismo ainda tem um alto percentual e que muitos brasileiros não possuem o hábito da leitura. No entanto, essa questão não se resolve somente com criação de bibliotecas, mas com o conhecimento da palavra como instrumento de comunicação e construção da consciência crítica do leitor como ser pensante e capaz de passar a ter uma visão mais ampla na relação do ser com o mundo em que vive. Ferreira (1993, p. 221), complementa quando afirma: "O conhecimento intelectual aparece como o suporte para a informação da cidadania, o instrumento básico para o salto qualitativo entre a consciência ingênua e a consciência crítica. "A literatura diante da crescente produção de conhecimento deixa de ser privilégio de poucos e passa a ser uma questão social em que a cada dia torna-se um direito de todos e passa a ser um instrumento de conscientização com

grande papel social no que tange à valorização do ser pensante em toda sua esfera de participação sócio-política. Desta forma, a prática do ato de ler pode encaminhar para o surgimento de leitores mais críticos e preocupados com sua formação intelectual e profissional. Como afirma Silva (1986, p. 51) Ler é um direito de todos e, ao mesmo tempo, um instrumento de combate à alienação e à ignorância [...] Portanto, o hábito de ler desperta a criatividade do leitor perante as diferenças sociais e para o pleno exercício da cidadania. O gosto pela leitura não se prende de forma automática à escola, visto que é algo que também faz parte da cultura de um país ou de uma comunidade. É certo que, a forma mais elementar de acesso à leitura, ao conhecimento é através do livro, da capacidade de decifrar os códigos e transformá-los em elementos cognitivos que darão informações necessárias ao crescimento dos indivíduos como seres humanos e profissionais. No entanto, sabe-se que com a evolução da tecnologia, há uma tendência em mostrar a evolução do termo, quando a intenção é suprimir a palavra depósito ou coleção de livros. Afinal, entender as bibliotecas como depósitos ou meras coleções significa negar a razão central de existirem como patrimônio cultural dos povos, como estímulo à prática da leitura e, portanto, como elemento de luta para favorecer a igualdade social numa visão democrática no que concerne à importância da biblioteca como incentivo à leitura. É neste cenário que o projeto BI desenvolve conhecimento informacional, na busca de destruição de barreiras que interferem nas informações. As bibliotecas em geral contribuem para a difusão da informação e, portanto, para a educação integral dos indivíduos... Este projeto trata-se das iniciativas que beneficiam a inclusão social dos menos favorecidos, despertando e consolidando o hábito da leitura, e principalmente, de quanto é importante o acesso à informação e o direito ao conhecimento a todo ser humano. Diante da variedade de bibliotecas, a BI representa uma das formas mais versáteis para atingir escolas, comunidades ou grupos sociais que não possuem o acesso a informação, nem tampouco a bibliotecas ou centros de informação. Para melhor conceituar esse tipo de biblioteca, a BI é uma biblioteca móvel que leva às comunidades mais distantes a informação e o incentivo à leitura.

Esse tipo de biblioteca não espera pelo usuário, vai até ele. Se a sociedade não vai até ela, ela vai até a sociedade. De certa forma, as bibliotecas volantes são veículos adaptados. Compõem em seu interior, instalações e equipamentos especialmente voltados para armazenar material bibliográfico e outros suportes informacionais presentes numa biblioteca fixa. Livros, revistas, gibis, periódicos, são alguns materiais que se encontram neste

tipo de biblioteca que se diferencia das demais, porque não estão em uma localidade fixa. Cumpre assim, seu papel social: [...] A proposta da biblioteca não convencional é poder levar ao encontro às comunidades o conhecimento registrado, possibilitando o confrontamento do leitor com as novas possibilidades (de mundo, de realidades, de vivência), aumentando o seu repertório pessoal, que possibilita o acesso de comunidades distantes aos centros de conhecimento, podendo capacitar à inteligência das pessoas daquela comunidade para a construção de uma melhor perspectiva de inserção na sociedade.

Para destacar algumas de suas potencialidades, características além da principal, que é incentivar e estimular a leitura em escolas e comunidades carentes, outras são também de fundamental importância, como o lazer e a democratização da informação, além de ser também instrumento de inclusão social, oferecendo à sociedade o domínio de conhecimentos sociais necessários à qualidade de vida das coletividades. Sob essa ótica, a biblioteca itinerante (BI) ou bibliotecas volantes (BV), aquelas que viajam ou percorrem caminhos distintos, aparecem como opções de ações extensionistas. Através de sua mobilidade, andam por variados itinerários, em busca de suprir as demandas informacionais de escolas e comunidades sem acesso ao conhecimento, devido às distâncias consideráveis dos centros urbanos. Em sua essência, visam informar e incentivar o gosto pela leitura, além de amenizar a carência de bibliotecas fixas. Dessa maneira, aborda-se aqui o desenvolvimento do Projeto.

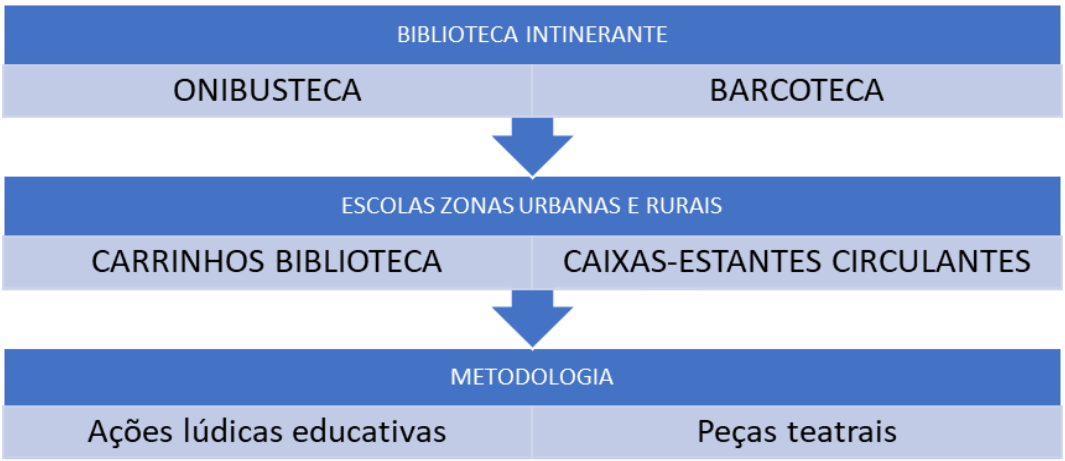
A ideia inicial do projeto “Biblioteca ITINERANTE” surge, pela análise da professora Edilene Menezes em sua trajetória docente atuando em escolas municipais e estaduais nas zonas urbanas e rurais no município de Manacapuru-AM.

Durante esse processo foi observado que as escolas possuem uma biblioteca com alguns acervos literários, livros metodológicos e alguns projetos escolares, porém a biblioteca servia mais como um depósito de livros do que um lugar de vastos conhecimentos a serem desvendados em aventuras históricas, fictícias e científicas, pois pouca utilização para esses fins foi presenciada. Como professora de Educação Infantil conscientizei-me que algo deveria ser feito para que essa realidade mudasse e que esse lugar se tornasse um lugar mágico com uma metodologia diferenciada atendendo de uma maneira lúdica, proporcionando o direito à leitura e o desenvolvimento da intelectualidade do indivíduo, incentivando a leitura e interpretação de textos enriquecendo o vocabulário e letramento dos alunos.

Nasce então o projeto BIBLIOTECA ITINERANTE (BI) fazendo o processo inverso de acesso ao livro, o que permitiria atender as comunidades mais distantes e não somente as escolas adjacentes.

CARACTERIZAÇÃO

Caracteriza-se por uma biblioteca dividida em três vertentes que se responsabilizam em atender segmentos e públicos diversificados, conforme demonstra o organograma.



As vertentes do projeto se constituem por atividades diversificadas, mas atuam em busca de um único objetivo principal - a prática da leitura seja ela terapêutica, profissional, acadêmica, escolar, de entretenimento e lazer. Considerando essas especificidades usou-se uma metodologia particular para cada vertente apresentada.

BIBLIOTECA ITINERANTE

a) Ônibus-Biblioteca. O ônibus-biblioteca circulará pelas escolas dos bairros da capital e municípios. As atividades envolvem programas de leitura, práticas lúdico-pedagógicas e pesquisas eletrônicas. O ônibus abriga um espaço para uma brinquedoteca e um pequeno ambiente virtual, onde foram instalados computadores para o trabalho de inclusão digital. Os profissionais que atuaram nessa vertente são professores da área de Pedagogia e Letras, um interprete de libras e um professor de educação especial. Cabe ressaltar, que os professores, passarão por um processo de capacitação, no intuito de estabelecer uma inter-relação entre a equipe e envolvê-la com a missão e os objetivos do projeto. O ônibus circulará durante quatro dias úteis e o quinto dia útil será para planejamento da semana seguinte, seu

itinerário será previamente definido e divulgado nos meios de comunicação local (jornal e programas de rádio, redes sociais), bem como nos meios de divulgação interna. Aos finais de semana, esporadicamente, quando solicitado, o ônibus-biblioteca acompanhará campanhas estaduais de caráter social, cultural e educacional.

b) Barco-teca. O barco-teca, navegará pelos municípios e comunidades, preferencialmente nas localidades onde se registra maior carência de acervos. As atividades envolvem programas de leitura e práticas lúdico-pedagógicas. O barco abriga um espaço para uma brinquedoteca e um pequeno palco teatral.

Caixas-Estantes Circulantes. O projeto disponibiliza minibibliotecas armazenadas em caixas-estantes circulantes, munidas de acervo bibliográfico, composto por livros especializados, literatura amazonense, dicionários, revistas, gibis, e um acervo de multimeios (fitas de vídeo).

Carrinhos-Biblioteca. Os carrinhos consistem numa vertente da biblioteca itinerante que circulam nas escolas, demostrando uma parte do acervo de leitura, estimulando os alunos para o reconhecimento e uso da BI.

O PROJETO

O projeto Biblioteca Itinerante é formado por um ônibus e um barco adaptado para funcionar como uma moderna biblioteca. Contando com um grande acervo de livros infantis, juvenis e adultos, com destaque para autores amazonenses e nacionais. O BI oferece também, materiais para o desenvolvimento de atividades, contação de histórias, peças teatrais e espaço para ações lúdicas que são desenvolvidas pelos professores do programa e colaboradores da escola ou comunidade onde o projeto acontece.

OBJETIVOS

O projeto Biblioteca Itinerante pretende criar oportunidades de leitura em escolas e comunidade que não contam com bibliotecas públicas, contribuindo assim para a formação de novos leitores. Quer incentivar a leitura ampliando o acesso da população a bons livros e também promover as atividades socioculturais das localidades onde é realizado. O ônibus funciona de forma itinerante, podendo atender várias regiões do Amazonas. Dentro de uma mesma cidade pode beneficiar diferentes bairros.

PROPOSTA

A proposta é se estabelecer na escola por um período de 01 semana, comunicar os alunos para que visitem a biblioteca utilizem o espaço para ler ou retirarem livros emprestados para levar pra casa. Cada visitante pode retirar até dois livros e permanecer até o último dia de visitação do BI. O empréstimo é totalmente gratuito, basta apresentar Identidade e comprovante de matrícula. O acervo do projeto é constantemente atualizado, Possi muitos livros especiais, como os títulos infantis ilustrados em braile, para o atendimento de crianças com deficiência visual. Conta também com a opção da montagem de um espaço externo, intitulado “Tapete Literário”, um tapete multicolor de borracha onde são realizadas as contações de história, peças teatrais e também onde principalmente as crianças, leem seus livrinhos e desenvolvem brincadeiras.

A equipe pode ser facilmente identificada pelo uso de crachás e uniformes, além da atuação da equipe nas dependências da biblioteca, essa vertente exige reuniões de estudos mensais para leitura de textos, estudos de casos e análise das situações cotidianas vivenciadas no projeto. É importante mencionar que o projeto Biblioteca Itinerante age também como ação de humanização, valorizando a integração com a comunidade escolar.

Posto isto, considero o apoio e a sensibilidade das autoridades destacadas.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres pares.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Manacapuru, 16 de maio de 2024.

WANDERLEY SOARES BARROSO
Vereador
1° Secretário da CMM